

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 14/11/2014 - Edição 1165

12ª Conferência Nacional dos Vigilantes: ato político no MTE está marcado para dia 21

Vigilantes de todo o país estão firmes na luta pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil. Na sexta-feira (21), segundo dia da 12ª Conferência Nacional dos Vigilantes, os participantes do evento realizarão um ato político no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em favor da Campanha. Esta é mais uma ação da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) para divulgar e garantir apoio à agenda.

A 12ª Conferência será realizada nos dias 20 e 21 de novembro no salão de eventos do Brasília Imperial Hotel (Setor Hoteleiro Sul Quadra 03, Bloco H) e tem como finalidade avaliar as negociações realizadas em 2014, analisar os cenários socioeconômicos e políticos nacional e internacional, além de definir as estratégias para as negociações de 2015.

A primeira atividade da Conferência será a análise sobre a conjuntura nacional e internacional, seguida pela retrospectiva das negociações coletivas realizadas no decorrer de 2014, com projeção para as estratégias e objetivos das negociações do próximo ano. Após o coffee break, os participantes debaterão sobre a aposentadoria especial, na mesa O Direito dos Vigilantes.

O debate sobre a legislação anticálote e sua importância para os vigilantes ocorrerá às 14h30. Será o momento de

entender minuciosamente o assunto e reforçar a luta para que os trabalhadores sejam resguardados caso a empresa não pague seus direitos. Também está prevista a elaboração de uma Carta-Compromisso acerca da negociação salarial de 2015. Nela, constarão todas as deliberações acordadas no evento, com a participação da categoria.

Para o secretário de Relações Intersindicais da CNTV e diretor da CUT, Roberto Miguel, a realização da 12ª Conferência ocorre em um momento importante

para o trabalhador brasileiro, considerando que a reeleição da presidenta Dilma fortalece ainda mais a luta dos vigilantes.

De acordo com o secretário, os vigilantes estarão mais fortes para o embate das datas-bases de 2015. “Continuaremos a lutar pelo Piso Nacional e o ato do dia 21, no MTE, será importante para reafirmar a CNTV como legítima representante dos vigilantes do Brasil, política e legalmente”, afirma.

Fonte: CNTV

Errata: No Boletim Eletrônico desta quinta-feira (13) foi publicado que o Ato Político no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) está agendado para dia 22. A data correta é 21 de novembro, sexta-feira.

Sindsegur-RN continua na luta para garantir todos os direitos dos funcionários da Ecohouse



Vigilantes da empresa QRV Segurança, que pertence ao grupo ECOHOUSE, realizaram junto ao SINDSEGUR uma manifestação na manhã desta sexta-feira Foto: site sindsegur

O coordenador geral do Sindsegur/RN, Francisco Benedito (Bené), juntamente com os diretores do sindicato Reginaldo da Cruz e Pablo Henrique, participou de nova audiência na Procuradoria Regional do Trabalho na tentativa de solucionar as pendências financeiras junto à empresa Ecohouse.

Na ocasião, o representante da empresa, Gilson Pereira de Lima, entregou documento com a relação de empregados contendo data da saída de valor da rescisão de cada um, totalizando R\$248.104,52.

Durante a audiência, Bené solicitou que o Ministério Público obtivesse informações perante a Polícia Federal e a Receita Federal sobre a existência de bens em nome dos sócios das empresas envolvidas

para fins de quitação das verbas trabalhistas e rescisórias dos trabalhadores demitidos.

“O Sindsegur está atento e vai continuar acompanhando todos os procedimentos junto ao Ministério Público, Polícia Federal

e Receita Federal até que sejam cumpridos todos os direitos dos trabalhadores, principalmente os devidos pagamentos que estão pendentes”, afirmou Bené.

Fonte: Sindsegur-RN

VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union CUT BRASIL

PF Prende seis membros de quadrilha que explodia cofres de bancos



Armamento que foram apreendidos, dentre eles também haviam explosivos.

Foto: divulgação

A Polícia Federal, com o apoio das Polícias Civil e Militar, prendeu hoje (13) seis integrantes de uma quadrilha especializada em estourar cofres de agências bancárias. Os

homens foram presos num sítio localizado no povoado de Cajueiro, que faz parte do município de São Rafael/BA.

Foram apreendidos, também,

explosivos (entre espoletas e cordel) e armamentos pesados (metralhadoras, fuzis e pistolas) além de capuzes e coletes balísticos que se encontravam em poder dos criminosos.

A ação é resultado de um esforço de investigação da Polícia Federal que durou cerca de um mês. Há suspeitas de que a quadrilha agia com violência em diversos municípios da Bahia e teria empreendido ações semelhantes como arrombamento de cofres bancários, por meio de explosivos, em cidades como Sátiro Dias, Macajuba, Serra Preta e Milagres.

Dos presos, três já possuíam mandados de prisão por outros assaltos realizados e serão encaminhados ao Presídio de Feira de Santana, onde ficarão à disposição da justiça.

Fonte: Departamento de Polícia Federal

Campanha solidária:

Ajude a realizar o sonho da Casa Própria do vigilante Douglas para sua família

O Sindsecur/RN iniciou uma campanha solidária em favor da família do vigilante Douglas Azevedo, que foi morto enquanto era mantido como refém durante assalto.

A esposa de Douglas, Larissa Souza, conta que um dos sonhos do vigilante era ver o filho crescer e terminar de construir a casa própria para a família. Por isso mesmo, a direção do Sindsecur/RN teve a iniciativa de realizar uma campanha nacional para realizar o sonho da casa própria do vigilante Douglas, que deixou esposa e um filho de 4 meses.

A doação de fraldas pode ser entregue na sub-sede do Sindsecur (Rua professor Zuza, 729 - ao lado da Suisse Color, no centro de Natal).

A Campanha em prol da Casa Própria para a família de Douglas está sendo lançada em todo o país pelo Sindsecur. As doações devem ser feitas através da Caixa Econômica Federal - Agência: 2008 - Conta Corrente: 00053138-4, em nome de Larissa Souza Bezerra.

■ Mais informações pelo telefone: (84) 3322-2076

O Sindsecur convoca toda a

categoria vigilante para participar desse ato de solidariedade, que faz parte da luta por dignidade para toda a classe trabalhadora. Confiantes na atitude solidária de cada colega vigilante, o Sindsecur, a CNTV, juntamente com a família de Douglas, agradece antecipadamente a todos e a todas.

*“Se for para semear,
então que seja para produzir
milhões de sorrisos
de solidariedade e amizade”*
[Cora Coralina]

Fonte: Sindsecur/RN

Câmara aprova atuação da Polícia Federal em roubo de valores



Goergen: parecer pela aprovação do texto da Comissão de Segurança Pública.
Reprodução/TV Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou proposta que inclui entre as responsabilidades da Polícia Federal (PF) investigar roubos a banco, sejam assaltos em agências bancárias ou ataques a caixas eletrônicos. O relator da proposta, Jerônimo Goergen (PP-RS), recomendou sua aprovação. Como a proposta tramita em caráter conclusivo, deve seguir para análise do Senado.

A atuação da PF, no entanto, será exigida apenas quando o crime envolver quadrilha e houver indícios de atuação interestadual. Essa exigência de que o crime envolva agentes de mais de um estado foi prevista pelo substitutivo aprovado pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.

Pela proposta original (PL 6648/13), do deputado Arnaldo

Faria de Sá (PTB-SP), a PF seria sempre responsável pela investigação desses casos. Mas o autor concordou

com as mudanças. “Se há uma falsificação de medicamentos, ou roubo de remédios, a Polícia Federal é acionada, mas se uma quadrilha rouba valores e foge para outro estado, a PF não pode atuar”, disse ao defender a proposta.

O texto original também tornava assalto a banco crime contra o sistema financeiro nacional, mas o substitutivo modificou a legislação a ser alterada pelo projeto. O texto passou a alterar a Lei 10.446/02, que dispõe sobre infrações penais de repercussão interestadual ou internacional que exigem repressão uniforme. No projeto original, a alteração seria na Lei de Crimes contra o Sistema Financeiro (7.492/86).

Fonte: Agência Câmara



Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF